Apresentação

Maria Bernadette Castro Rodrigues
Fabiana de Miranda Rocha
Juliana Hass Massena
(orgs.)

SciELO Books / SciELO Livros / SciELO Libros

RODRIGUES, M.B.C., ROCHA, F.M., and MASSENA, J.H., orgs. Apresentação. In: *Pesquisas e proposições pedagógico-curriculares na escolarização inicial da educação básica* [online]. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2017, pp. 9-17. ISBN 978-85-386-0472-3. Available from: doi: [10.7475/9788538604723.0001](https://doi.org/10.7475/9788538604723.0001). Also available in ePUB from: <http://books.scielo.org/id/3vrq5/epub/rodrigues-9788538604723.epub>.

All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International license](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença [Creative Commons Atribuição 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia [Creative Commons Reconocimiento 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

Apresentação

Pesquisas e proposições pedagógico-curriculares na escolarização inicial da Educação Básica reúne estudos de alunas egressas do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) sistematizados por ocasião da elaboração dos trabalhos de conclusão de curso, no primeiro semestre de 2013.

O exercício da docência exige do professorado pensar ações pedagógico-metodológicas intencionais e, nisso se faz primordial o nexo ensino-pesquisa. Nos cursos de formação docente, o aluno-docente-pesquisador precisa ser orientado na prática da pesquisa para *aprender* a se inquietar, a se indagar, problematizando os contextos escolares e, dessa forma, tendo condições de produzir um repertório de alternativas pedagógicas. No curso de Pedagogia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) consistem

[...] na prática de pesquisa, através das seguintes etapas:
1. elaboração de um projeto de investigação com base ou nas experiências do estágio de docência, ou em outras práticas pedagógicas desenvolvidas ao longo do curso;
2. produção escrita decorrente da referida investigação.
O citado trabalho deve configurar-se como um ensaio contendo resultados da pesquisa proposta e desenvolvida, abordando temáticas novas ou já estabelecidas no campo da Educação. Deve, também, evidenciar elaboração teórica e rigor conceitual nas análises. Não serão aceitos textos que se restrinjam à revisão bibliográfica ou a relatos de experiências.¹

¹ Trecho das Normas TCC do Curso de Pedagogia/UFRGS, disponível em: <http://www.ufrgs.br/faced/comissoes/comgrad/normas_TCC.pdf>.

Estas normas estão em vigência desde o ano de 2007, ocasião em que se iniciou a nova proposta curricular do curso. Nas apresentações orais públicas dos trabalhos, ocorridas ao final de cada semestre letivo, os comentários a respeito dos mesmos são recorrentes no que se refere às relevâncias das abordagens, às metodologias escolhidas, aos achados apresentados e à necessidade de dar divulgação aos estudos. Daí a origem desta publicação que reúne estudos realizados em 2013.

Para um melhor entendimento do processo de elaboração dos estudos apresentados neste livro, entendemos que se faz necessário um comentário sobre a importância da disciplina *Reflexão sobre a Prática Docente - 6 a 10 Anos*, no que se refere à constituição de metodologias investigativas pelas autoras.

Na última etapa do curso, 8º semestre, as alunas efetuam matrícula para a orientação do trabalho de conclusão, que consiste em assessoramento individual com o/a professor/a orientador/a no decorrer do semestre letivo. Além disso, as alunas também cursam uma das disciplinas do grupo obrigatórias-alternativas dessa etapa, a saber: *Reflexão sobre a Prática Docente - 0 a 6 anos*; *Reflexão sobre a Prática Docente - 6 a 10 Anos*; e *Reflexão sobre a Prática Docente - EJA*. A súmula dessas disciplinas é muito semelhante ao dar ênfase à “orientação da escolha do tema, do planejamento, da execução e da divulgação de um trabalho de investigação a partir da prática docente”, diferenciando-se apenas na ênfase da faixa etária da prática, como pode ser observado pelo título das mesmas. A maioria das autoras deste livro cursou a disciplina *Reflexão sobre a Prática Docente - 6 a 10 Anos*, ministrada pela profa. Dra. Elisabete Maria Garbin, e, por essa razão, fazemos algumas considerações pontuais sobre o funcionamento dessa disciplina.

No plano da referida disciplina, disponibilizado às alunas, constam os seguintes objetivos: “orientar na escolha de temática de pesquisa, na elaboração de projeto e seu desenvolvimento relacionado às experiências

docentes vivenciadas no curso de Pedagogia e estágio, com vistas à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso; e, construir condições para que os/as futuros/as professores/as aprofundem, reflitam e desnaturalizem determinadas posições de sujeito-pesquisador a partir dos conhecimentos oriundos de diversos campos teóricos das experiências vividas durante o curso e estágio, para o desenvolvimento de pesquisas relacionadas à faixa etária escolhida para atuação docente”. Também está explicitada, no plano da disciplina, a especificidade da experiência de aprendizagem: “em termos metodológicos, a disciplina visa instrumentalizar teórico e praticamente alunas formandas em fase de construção de Trabalho de Conclusão, utilizando-se de produções textuais acerca do andamento dos trabalhos, apresentações orais dos trabalhos em andamento, construções individuais de mapas conceituais acerca dos temas em estudo, leituras de produções acadêmicas afins às temáticas eleitas e palestras, envolvendo mestrands e doutorandos do PPGEDU/UFRGS sobre seus trabalhos de investigação”.

Conforme depoimentos das autoras que cursaram a disciplina, os objetivos se efetivam em aulas que colaboram para a organização da pesquisa necessária ao trabalho de conclusão, uma vez que a professora incentiva leituras de estudos investigativos e promove, em sala de aula, discussões sobre metodologias investigativas. Também favorece discussões sobre o andamento das orientações individuais, auxiliando nos esclarecimentos.

Esta publicação visa destacar a relevância e a necessidade de um exercício docente na Educação Infantil e/ou nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (seja em classes de crianças, seja em classes de jovens e adultos) que compreenda o nexo primordial entre *ensino-pesquisa*. Nosso desejo é contagiar as professoras e os professores que atuam na escolarização inicial da educação básica de modo que, sempre mais, incorporem a pesquisa ao seu trabalho como elemento constitutivo

da docência, na busca de proposições pedagógico-curriculares que promovam um ambiente de aprendizagens profícuas.

Escolhemos organizar os estudos investigativos no livro dando ênfase aos focos de problematização das pesquisas realizadas: alunos, propostas curriculares e formação docente. As leitoras e os leitores poderão perceber que estes focos são meros artifícios, entretanto, entendemos que podem servir para dar ênfase aos temas que inquietaram e motivaram as investigações produzidas com vistas às reflexões, problematizações e proposições no âmbito escolar em classes iniciais.

As oito pesquisas que compõem a Parte 1 deste livro focam o aluno. Nos artigos estão expostas as inquietações e os estudos das alunas-docentes-pesquisadoras com fins de produzir alternativas pedagógicas em sala de aula em prol das aprendizagens dos alunos.

"As dificuldades de aprendizagem de Vítor: aprofundando seus fatores e buscando possíveis soluções", de Ângela Cristina Sthamer Gieseler, é um estudo de caso sobre um aluno do 4º ano do ensino fundamental, de uma escola pública, que apresentava dificuldades de aprendizagem na área de leitura e de escrita. O estudo teve como objetivo investigar os fatores que podiam estar causando/agravando tais dificuldades, bem como auxiliar o aluno na superação das mesmas, por meio de ações psicopedagógicas planejadas e desenvolvidas com ele. Na sua argumentação, a aluna-docente-pesquisadora posiciona-se sobre o entendimento de dificuldades de aprendizagem e transtornos.

"Planeta Rooda 2.0: elaboração de projetos direcionados a alunos com dificuldades de aprendizagem", de Tássia Priscila Fagundes Grande e Patricia Alejandra Behar, trata-se de uma pesquisa do tipo estudo de caso realizada a partir de um grupo focal em que participaram alunos de um curso de extensão, com tema preestabelecido. Teve como objetivo analisar as possibilidades de uso do ambiente virtual de aprendizagem (AVA) Planeta Rooda 2.0 por professores do ensino

fundamental, com foco no desenvolvimento de projetos voltados a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

"Alfabetização e letramento: a produção de Histórias em Quadrinhos em ambiente informatizado", de Fabiana de Miranda Rocha, apresenta uma experiência desenvolvida com o uso de histórias em quadrinhos impressas e do *software* HagáQuê, para a criação de histórias por alunos de uma turma de 2º ano de uma escola pública. Ao analisar a prática pedagógica envolvendo a produção de histórias em quadrinhos em ambiente informatizado, propõe-se a refletir sobre a potencialidade do uso dos recursos de laboratórios de informática para qualificar e significar a alfabetização e o letramento. Na sua argumentação, a aluna-docente-pesquisadora posiciona-se sobre os conceitos de alfabetização e letramento e recorre aos estudos de Vygotsky e Ausubel para embasamento sobre, respectivamente, o desenvolvimento das crianças e aprendizagens significativas.

"Leitura do jornal, leitura do mundo: reflexões sobre uma prática de letramento numa turma de alfabetização de jovens e adultos", de Bruna da Cunha Fagundes, que se embasou nas ideias de Paulo Freire, teve como enfoque pesquisar de que modos um projeto escolar, envolvendo o uso do jornal, contribui para a apropriação da língua escrita, a reflexão crítica de mundo e as práticas de letramento dos alunos de uma turma de alfabetização de jovens e adultos. A pesquisa participante envolveu a aluna-docente-pesquisadora em uma experiência de docência compartilhada com a professora titular de uma turma de Alfabetização de Jovens e Adultos (EJA) de uma escola da rede municipal de Porto Alegre, em uma proposta de realização de um projeto de letramento envolvendo o uso do jornal.

"'Caprichem nas folhinhas': a infantilização das práticas pedagógicas e a docência na EJA", de Márjori Bez Reus, trata-se de um estudo de caso em que a autora problematiza a infantilização das práticas

pedagógicas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) e propõe uma reflexão sobre os argumentos que justificam sua manutenção na escola. A aluna-docente-pesquisadora embasa suas posições na compreensão de letramento assim como é pensada por Leda Tfouni.

"Relações de gênero nos *sites* de jogos infantis: entre a beleza e a força", de Cristiane Luiza Abbud Flores, analisa as representações de gênero nos *sites* de jogos infantis disponibilizados na internet intitulados como Joguinhos de Menino e Joguinhos de Menina. A aluna-docente-pesquisadora busca entender como esses jogos reproduzem e impõem, implicitamente, determinados comportamentos, ditos como adequados e corretos, tanto para os meninos como para as meninas, ancorando-se na perspectiva teórica dos Estudos de Gênero e dos Estudos Culturais.

"Eu não escuto nada, só vejo: narrativas sobre 'ser surdo' e a educação bilíngue", de Priscila de Abreu Bortoletti, analisa, nas produções culturais surdas, as narrativas sobre "ser surdo" e sua relação com a construção da educação bilíngue. Trata-se de uma pesquisa documental que envolveu descrição e análise de narrativas em Língua Brasileira de Sinais (Libras), produzidas por acadêmicos do curso de Letras-Libras.

"Sentidos da escola para os jovens e adultos surdos", de Simone de Brum, enfoca alguns sentidos da escola para determinados jovens e adultos surdos e procura melhor conhecer aspectos da cultura e da comunidade surda. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com três alunos surdos de turmas de educação de jovens e adultos, de uma escola de Porto Alegre. Na sua argumentação, a aluna-docente-pesquisadora recorre ao campo dos Estudos Surdos.

As três pesquisas que compõem a Parte 2 deste livro privilegiam as propostas curriculares. As alunas-docentes-pesquisadoras escolheram temas contemporâneos nas discussões sobre os currículos escolares.

Expõem problematizações que podem colaborar nos debates sobre a implementação e acompanhamento dessas ações.

"Práticas avaliativas e progressão continuada na rede municipal de Eldorado do Sul/RS: a ênfase está nas aprendizagens dos alunos?", de Juliana Hass Massena, estuda a progressão continuada da rede municipal de ensino de Eldorado do Sul/RS, em especial os seus efeitos sobre as aprendizagens dos alunos. Trata-se de estudo investigativo que teve como objetivo central problematizar práticas de avaliação adotadas por professores da rede, analisando suas concepções sobre as finalidades dos anos iniciais do ensino fundamental e o significado do processo de aprendizagem de seus alunos.

"(Re)Conhecendo o povo Mbya Guarani: um olhar para os *kyringue*", de Andréia Rosa da Silva Kurroschi, apresenta a temática indígena, direcionando o olhar para os *kyringue* do povo *Mbya* Guarani da *Tekoa Anhetengua*, do bairro Lomba do Pinheiro, município de Porto Alegre/RS, especificamente as crianças que frequentam 3º e 4º anos da escola indígena da aldeia. A investigação ancorou-se nas seguintes questões: quem são as crianças *Mbya* Guarani da *Tekoa Anhetengua*? Com o que se ocupam? O que fazem e o que mais gostam de fazer? Como é sua relação com a escola? Trata-se de pesquisa qualitativa, de cunho etnográfico, que buscou, na convivência com a comunidade e posteriores anotações do diário de campo, subsídios para descrever as crianças *Mbya* Guarani e suas relações com a escola.

"Capoeira Angola na escola: uma alternativa à formação integral dos estudantes", de Viviane Malheiro Barbosa, trata da dimensão educativa da capoeira Angola, visando à implementação da lei 10.639/03, ao considerar, em sua abordagem, que o estudo sobre o tema e seus fundamentos tem uma contribuição específica para a formação integral dos sujeitos no contexto escolar. A aluna-docente-pesquisadora procura expor contribuições que corroborem na prática e no estudo da capoeira

Angola na escola, como possibilidade emancipatória para crianças, jovens e adultos, tendo como fundamentos seu estudo e sua experiência na capoeira. Foram realizadas entrevistas com três mestres da arte.

As três pesquisas que compõem a Parte 3 deste livro abordam a formação docente, sinalizando que, ao entender melhor os processos de docência, é possível exercê-la melhor.

"Pedagogia de Projetos: depoimentos de estagiárias de Pedagogia", de Catarine Machado Costa, produz uma reflexão, a partir de um estudo de caso, sobre como as alunas-estagiárias do curso de graduação em Pedagogia da UFRGS vivenciaram a prática da Pedagogia de Projetos. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com alunas do curso de Pedagogia da UFRGS que, assim como a autora, realizaram seus estágios no segundo semestre de 2012 em escolas da rede pública de Porto Alegre. Embasa suas posições sobre projetos de trabalho em Fernando Hernández e Josette Jolibert.

"O que ensinam os Estágios de Docência? A formação docente no curso de Pedagogia da UFRGS", de Lidiane da Silva Machado, problematiza a formação docente para a educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental ao analisar as propostas dos Estágios de Docência oferecidas na sétima etapa do curso de Pedagogia/UFRGS. O estudo de caso apoiou-se na análise de conteúdo de relatórios de estágio de quatro alunas do curso de Pedagogia que realizaram seus estágios nas diferentes modalidades oferecidas e também em entrevistas semiestruturadas com as autoras dos relatórios para complementação dos dados. Ainda, foram analisados documentos do curso. Na sua argumentação, a autora recorreu às proposições de Maurice Tardif e Philippe Perrenoud.

"Memórias da formação: aprendendo a conhecer e a ser aquela que ensina e aprende", de Isaura Teresinha Silva Barbieri, apresenta uma

narrativa autobiográfica, expondo medos e incertezas no processo de formação docente.

Tomara que estas catorze pesquisas sejam colaborativas ao inspirar o professorado para exercer a prática da pesquisa na docência em classes de educação infantil e anos iniciais do ensino fundamental!

As organizadoras